

---

## BALANÇO ANUAL

---

# IPTA

## INSTITUTO PROFISSIONAL DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS

## ÍNDICE

NOTA PRÉVIA	3
NOTA METODOLÓGICA	4
INTRODUÇÃO	5
1. OFERTA FORMATIVA - 2020/2021	6
2. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS - PROCESSOS E INDICADORES	7
3. PROJETO EDUCATIVO E REALIZAÇÃO DO PAA (PLANO ANUAL DE ATIVIDADES)	12
4. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	13
5. REFLEXÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE E A PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS INTERNOS E EXTERNOS NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE EFP	14
6. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA O ANO LETIVO 2021/2022	18
7. CONCLUSÃO	20

## NOTA PRÉVIA

O IPTA - Instituto Profissional de Tecnologias Avançadas preocupa-se com a qualidade do seu serviço e com o sucesso educativo dos seus alunos.

A partir do ano letivo 2018/2019, foi implementado um sistema de avaliação interna assente em taxas de conclusão e de empregabilidade, médias globais de curso, Provas de Aptidão Profissional (PAP), Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e taxas de absentismo. Através desta avaliação interna, procurou-se também conhecer o grau de satisfação de toda a comunidade educativa, através de questionários dirigidos aos docentes, colaboradores, empresas acolhedoras de FCT, alunos e encarregados de educação. Os dados recolhidos nos questionários mostram a perceção que os stakeholders têm da Escola, apontando os pontos fortes e os pontos fracos a necessitar de análise e correção.

No seguimento do texto constante do decreto-lei nº 92/2014, de 20/06, a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, promoveu um conjunto de atividades com o intuito da promoção da implementação nas escolas profissionais do sistema de garantia da qualidade baseado no Quadro EQAVET – European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação).

A partir de julho de 2019, o IPTA iniciou o processo de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade baseado no quadro EQAVET.

Visando a melhoria da qualidade do seu desempenho o IPTA, para além dos indicadores obrigatórios que o EQAVET exige (taxas de conclusão, taxas de empregabilidade, taxas de empregabilidade na área e taxa de satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados) contemplou outros indicadores, associados aos processos, considerados de extrema importância.

## NOTA METODOLÓGICA

Este Relatório tem na sua base a monitorização de processos e o controlo de indicadores.

Para a sua elaboração, foram utilizados os dados/relatórios aferidos através:

Da Base de Dados interna no programa ACCESS, para apurar o absentismo, o número de horas dadas e assistidas de todos os alunos/turmas;

Dos Perfis de Avaliação por turma dos alunos, onde é feito:

- O relatório descritivo, a nível qualitativo, do aluno;
- A síntese das dificuldades evidenciadas;
- O apanhado sobre a evolução dos alunos (apuramento dos módulos em atraso);
- O resumo de informações qualitativas da progressão do aluno;
- O registo das atividades de recuperação e enriquecimento em cada período.

Os restantes dados foram obtidos através de contagem, análise e tratamento estatístico.

## INTRODUÇÃO

Tendo em consideração a sua visão, missão e estratégia do IPTA considera como objetivos estratégicos essenciais no desenvolvimento da sua atividade:

O.E.1 - Assegurar o desenvolvimento harmonioso do jovem como pessoa capaz de decidir e agir sobre o seu próprio destino;

O.E.2 - Contribuir para a formação de alunos/cidadãos no respeito pelos valores fundamentais da liberdade, democracia, solidariedade e tolerância;

O.E.3 - Desenvolver capacidades, atitudes e saberes nos jovens com vista à sua inserção na vida ativa e que lhes permitam o prosseguimento de estudos;

O.E.4 - Assegurar um ensino individualizado, personalizado e centrado no aluno;

O.E.5 - Fomentar o desenvolvimento de projetos, de âmbito disciplinar e transdisciplinar, promovendo a articulação curricular;

O.E.6 - Renovar práticas e modelos pedagógicos, adaptando-os ao Ensino Profissional e seu regime de avaliação modular;

O.E.7 - Melhorar a capacidade de resposta da formação face às necessidades do mundo do trabalho, incrementando a adaptação permanente dos cursos ao desenvolvimento social e tecnológico;

O.E.8 - Fortalecer os mecanismos de aproximação da escola ao meio empresarial e à comunidade;

O.E.9 - Consolidar os mecanismos de inserção na vida ativa e de acompanhamento profissional dos diplomados;

O.E.10 - Contribuir para a qualificação de adultos ao longo da vida;

O.E.11 - Contribuir para a renovação dos perfis e planos curriculares do ensino profissional.

O.E.12 - Reduzir e prevenir o abandono escolar precoce e o estabelecimento de condições de igualdade no acesso.

A autoavaliação possibilita a identificação clara das boas práticas e áreas a melhorar, com vista à consecução dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo desta Escola Profissional.

**1. OFERTA FORMATIVA - 2020/2021**
**1.1. CURSOS/TURMAS/NÚMERO DE ALUNOS POR CURSO/TURMA**

Em 2020/2021, o IPTA teve em funcionamento os seguintes cursos/turmas:

Curso	Ano	Turma	N.º de Alunos		N.º de Desistências
			Início	Fim	
Técnico de Multimédia	1º	L	21	17	4
Técnico de Multimédia	2º	T	22	22	--
Técnico de Multimédia	3º	U	17	13	1 (2 AINDA NÃO CONCLUÍRAM)
Técnico de Som	2º	S	13	13	--
Técnico de Som	3º	O	9	4	(4 AINDA NÃO CONCLUÍRAM)
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1º	I	22	21	1
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	2º	G	27	26	1
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3º	E	21	18	2

## 2. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS - PROCESSOS E INDICADORES

### 2.1. TURMAS, CANDIDATOS E MATRÍCULAS

O número de alunos dos Cursos Profissionais tem vindo, progressivamente, a diminuir, só aumentando no Curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos considerando os ciclos de formação.

Designação do curso	N.º de Turmas / N.º de Alunos									
	2016/2017		2017/2018		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL
<b>Técnico de Multimédia</b>	3	81	3	73	3	62	3	68	3	55
<b>Técnico de Som</b>	3	57	3	73	3	44	3	35	2	22
<b>Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos</b>	3	64	3	57	3	79	3	77	3	70
<b>Técnico de Animação 2D 3D</b>	1	13	0	0	0	0				

Nos Cursos Profissionais, as turmas aprovadas foram 4. O número de turmas obtidas face às planeadas teve uma taxa de 100%, sendo o número de candidatos (97), para todos os cursos, superior ao número de matrículas. Neste ano letivo, matricularam-se no IPTA 48 alunos.

## 2.2. DESENVOLVIMENTO DA OFERTA FORMATIVA – INDICADORES DE SUCESSO EDUCATIVO

### a. TAXA DE ABANDONO ESCOLAR

Ao longo do ano desistiram 10 alunos (21,4%). Verificou-se uma taxa de abandono escolar abaixo da meta estabelecida (25%).

### b. TAXA DE CONCLUSÃO

Analisando o número de alunos que concluíram os seus cursos, relativamente aos alunos matriculados no ciclo formativo de 2018/2021, obtivemos o resultado de 62,5%. Um resultado bastante positivo relativamente à meta de 44%.

Relativamente aos cursos profissionais, gostaríamos de sublinhar que se o referente for o número de alunos no 3.º ano, a taxa de conclusão se distribui da seguinte forma:

- Técnico de Multimédia – 19 alunos (4 alunos desistentes) – 68,4 %
- Técnico de Som – 8 alunos (2 alunos desistentes) – 25 %
- Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos– 18 alunos (2 alunos desistentes) – 85 %

Média de conclusão dos 4 cursos profissionais no 3.º ano: 60 %.

### c. MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES DOS ALUNOS

No que concerne à média das classificações das disciplinas, módulos e UFCD, de todos os alunos/turmas, neste ano letivo, numa Escala de 0 a 20, foi de 15,4 valores.

### d. MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT)

Este é um dos indicadores que demonstra que os alunos do IPTA estão preparados para o mercado de trabalho. Esta conclusão também é comprovada pelos questionários das entidades de acolhimento.

Assim, as médias das classificações de FCT atingiram o valor de 17,4 valores, numa escala de 0 a 20, um bom resultado, ainda que passível de alguma melhoria, embora de forma gradual.

### e. MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES DAS PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL (PAP)

As médias das classificações nas PAP dos cursos em funcionamento, foram de 15,8 valores, numa escala de 0 a 20, um resultado que se pretende melhorar.



## 2.3. GRAU DE SATISFAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Para além do envolvimento e da participação dos stakeholders na definição das metas e objetivos e da avaliação dos resultados, aferimos o seu grau de satisfação, tendo para o efeito realizado questionários em suporte de papel ou através do “Google Forms”, às empresas de acolhimento após o término da Formação em Contexto de Trabalho, aos alunos, aos encarregados de educação, aos docentes e não docentes e entidades empregadoras.

### a. TAXA DE SATISFAÇÃO DA ENTIDADE DE ACOLHIMENTO (EMPRESAS FCT)

A taxa de satisfação das entidades de acolhimento da FCT é calculada através do questionário, documento que integra a Caderneta de Estágio de cada aluno. A entidade avalia o desempenho do aluno relativamente a: autonomia, iniciativa e criatividade; apresentação e higiene pessoal; pontualidade e assiduidade; aplicação do vocabulário técnico; compreensão, cumprimento, rapidez e responsabilidade na execução das tarefas propostas; capacidade de integração e cooperação com o tutor/colegas e o uso de equipamentos.

Através do preenchimento do questionário de “satisfação das instituições de empresas de estágio”, as empresas também se pronunciam sobre a formação que a Escola ministra na área do curso: se vai de encontro às exigências necessárias ao desempenho da função, às necessidades da empresa e às necessidades do mercado de trabalho. A Avaliação recai, também, na relação de parceria entre a escola e empresa (facilidade de comunicação com a escola, com o próprio aluno e com o acompanhante de FCT e respetivas visitas).

Após o tratamento dos questionários das empresas de acolhimento da FCT de todos os alunos, a taxa de satisfação atingiu o nível 4 – Muito Bom (numa Escala de 1 a 4 - Insuficiente/Suficiente/Bom/Muito Bom).

### b. TAXA DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

A taxa de satisfação dos alunos finalistas de 2021 atingiu uma apreciação global de 85,6%. Este resultado apesar de positivo é passível de melhoria.

Esta avaliação resulta do cruzamento da análise da informação sobre:

- As atividades realizadas no Plano Anual de Atividades (PAA);
- Os docentes, Coordenadores de Curso, Orientadores Educativos, Acompanhante de FCT e Orientadores de PAP;
- A escola.

Os questionários relativamente às atividades do PAA são preenchidos após a realização das atividades.

Os questionários relativamente aos docentes, Coordenadores de Curso, Direção de Turma, Orientadores da FCT e Orientadores de PAP foram aplicados em junho/julho.

#### **c. TAXA DE SATISFAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

Após o tratamento estatístico dos questionários, verificou-se que a taxa de satisfação dos encarregados de educação perante a escola foi de 68%, superando a meta de 58,2%.

No inquérito foram abordados os seguintes pontos:

- Instalações, segurança, funcionamento e acessibilidades;
- Acompanhamento pelo Diretor de Turma;
- Apreciação dos Serviços Administrativos;
- Apreciação global da Escola.

#### **d. TAXA DE SATISFAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE**

A satisfação do pessoal docente atingiu o valor de 60%. Este resultado apesar de positivo fica abaixo da meta ( $\geq 62,5\%$ ). É importante analisar e definir ações de melhoria no sentido de elevar este valor.

#### **e. TAXA DE SATISFAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE**

A taxa de satisfação do pessoal não docente atingiu o valor de 75%, não se cumprindo a meta estabelecida (81,5%). É importante perceber este resultado para se definirem ações de melhoria, para que no próximo ano a meta se cumpra.

#### **f. TAXA DE SATISFAÇÃO DAS ENTIDADES EMPREGADORAS (ciclo 2017/2020)**

Conforme a grelha EQAVET de recolha da taxa de satisfação, as entidades empregadoras foram questionadas sobre o seu grau de satisfação com os diplomados do IPTA.

Apesar da informação apresentada ter sido obtida por amostragem, uma área a melhorar, a taxa de satisfação foi de 100%, verificando-se um grau de satisfação dos empregadores excelente, o que desde logo nos permite concluir que o IPTA tem um elevado grau de exigência no sentido de preparar os seus alunos para a realidade do mercado de trabalho. Esta preparação é sempre pautada pelo saber estar, saber ser e saber fazer.

## 2.4. EMPREGABILIDADE E PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

A empregabilidade dos cursos, no ciclo 2017/2020, situa-se nos 54,8% e a taxa de empregabilidade na área de formação nos 50%. Para aumentar esta taxa serão reforçadas as ações dinamizadoras para a empregabilidade, o acompanhamento e a orientação dos alunos.

Relativamente ao prosseguimento de estudos, 45,1% dos alunos de 3.º ano, ingressaram no ensino superior, superando a meta proposta.

Foram realizadas sessões com instituições de Ensino Superior, propostas não só pelo GAEE, como também pelos Coordenadores de Curso/professores.

Outro indicador que é importante acompanhar é o número de acordos/protocolos assinados com entidades e empresas, cujo total, deste ano letivo, é de 31, não atingindo a meta de 33.

## 2.5. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A atividade pedagógica da escola é suportada pela gestão administrativa e financeira. Para análise deste processo incidiu-se sobre dois indicadores: o grau de satisfação com os serviços administrativos e o número de reclamações.

- O grau de satisfação com os serviços administrativos é avaliado cruzando os dados dos questionários realizados aos alunos, encarregados de educação, docentes e não docentes. Este ano, atingiu-se a taxa de 78%, superando a meta de 45,8%.
- O número de reclamações foi 0, cumprindo-se a meta.

## 2.6. COMUNICAÇÃO

O IPTA desenvolve alguns projetos de âmbito local, regional, nacional e europeu.

Um dos pontos fracos (e com necessidade de melhoria) é a divulgação para o exterior destes projetos.

Trabalhamos 3 indicadores, para os quais indicamos os resultados obtidos:

- Reporte estatístico das redes sociais – 1 171 123;
- N.º de visitas ao site – 85 308;
- Taxa de procura de cursos – 46,56% (taxa inferior à meta pretendida de 62,7%).

### 3. PROJETO EDUCATIVO E REALIZAÇÃO DO PAA (PLANO ANUAL DE ATIVIDADES)

#### TAXA DE EXECUÇÃO DO PAA – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Projeto Educativo, em vigor até 2024, materializa-se em Planos Anuais de Atividades. Conforme já referido na “Introdução” deste Relatório, o Projeto Educativo pauta-se por objetivos estratégicos.

Para alcançar os objetivos estratégicos, enumerados no Projeto Educativo, era importante desenvolver-se uma cultura profissional, com a participação de toda a comunidade escolar: docentes, alunos, encarregados de educação, colaboradores, bem como com as empresas/entidades de acolhimento da FCT e empregadoras. Esta prática não era assumida desta forma no IPTA, uma melhoria a introduzir no próximo ano letivo.

Em 2020/2021, foram realizadas algumas atividades que decorreram dentro da normalidade, de acordo com os respetivos registos elaborados pelos docentes responsáveis, tendo-se atingido os objetivos definidos. Globalmente foram avaliadas num bom nível, pelos docentes e os alunos, contribuindo para melhores e mais significativas aprendizagens.

O estado pandémico condicionou a realização de algumas das atividades: algumas atividades previstas foram comprometidas e adiadas.

## 4. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

### RECURSOS HUMANOS

Em 2020/2021, o IPTA contou com 34 professores/formadores, sendo 2 professores internos e 32 formadores externos.

O corpo não docente, indispensável ao bom funcionamento da IPTA, encontra-se distribuído por várias categorias e áreas de atividade: serviços administrativos, técnicos superiores e funcionárias da limpeza, em quantidade e nível de desempenho adequados às necessidades da Escola.

O Plano de Formação para os colaboradores definiu-se de acordo com as necessidades sentidas pela Direção e os objetivos do Projeto Educativo da Escola e pela auscultação feita aos destinatários, tendo por finalidade a melhoria do desempenho profissional.

O Plano de formação é definido por ano civil, abrangendo parte de dois anos civis.

Neste Relatório é feita a análise ao período entre setembro a dezembro do plano de 2020 e ao período de janeiro a julho do plano de 2021.

A taxa de cumprimento do Plano de Formação foi de 100%.

## 5. REFLEXÃO SOBRE A APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE E A PARTICIPAÇÃO DOS STAKEHOLDERS INTERNOS E EXTERNOS NA MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE EFP

Setembro de 2020 marcou o início do segundo ciclo da qualidade EQAVET na Escola, o que pressupõe a atualização/alteração de práticas de modo a aumentar a qualidade da prestação de serviço do operador de educação e formação profissional.

Durante a fase de **planeamento** foram atualizados os mapas de Planeamento Interno de Acompanhamento - EQAVET e de Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores. O primeiro é composto por uma planificação da calendarização de todas as ações de recolha de dados, os responsáveis pela mesma e os documentos associados. O segundo discrimina todos os indicadores definidos por processo, o seu responsável, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, as fórmulas de cálculo, periodicidade de recolha e a meta a alcançar.

Procedeu-se ainda à planificação do Plano Anual de Atividades (PAA) 2020/2021 que teve em conta as melhorias decorrentes do ciclo/ano letivo anterior, que foi monitorizado e colocado em prática ao longo do ciclo da qualidade 2021, e dos contributos dos vários Stakeholders recolhidos na Reunião do Conselho Consultivo e nas reuniões de início de ano letivo (Reunião Geral de Professores; Reunião de Conselho Pedagógico; Reuniões de Conselho de Turma; Reuniões com Encarregados de Educação). Relativamente ao ano letivo anterior, a planificação do PAA procurou implementar melhorias, para que a situação pandémica não leva-se ao incumprimento das atividades.

O planeamento de parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores foi também contemplado nesta fase, embora o estabelecimento de novas parcerias tenha sido realizado ao longo de todo o ciclo. A Escola tem parcerias a nível local, regional, nacional e internacional com diversas instituições e empresas que a apoiam na organização e desenvolvimento dos cursos, na criação de práticas formativas ajustadas; na criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real e na preparação e desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (FCT). A nível local as parcerias incluem vários setores: autarquias, IPSS, associações e empresas. A nível regional a Escola participou em iniciativas promovidas por autarquias e por associações. A nível nacional a Escola é parceira das seguintes instituições:

- na área do Curso de Gestão de Equipamentos Informáticos: ALADI; Copy and Company; ITSECTOR; TAMET; Mr. PC; INFO-EXE; SMARTMARKET; PC E COMPANHIA; WONDERCOM; DECSIS; WORTEN; CLÍNICA PC; LIGHTBOX- Film & Advertising; MANITOWOC; CILNET; JUST REPAIR; OTI MULTI- DI.;
- na área do Curso de Multimédia: IPDJ; PLURIFORM FORMAÇÃO; ESPÍRITO REBELDE; GLOPER; LUPI FOTOGRAFIA; ISPGAYA; SYNERGY; 3 DECIDE; ALADI; HUGO LIMA; TEAMBUILDING; FOTOSPORT; GAZETE AZULEJOS; MULTI DI; GLAMOUROSA; ANA MARIA MARKETING;
- na área do Curso de Som: RÁDIO MANOBRAS; F-SOM; FÁBRICA DO SOM; AUDIOLUZ; SOUNDBOOKING;

A nível internacional a participação em projetos internacionais aumenta o número de parcerias com operadores de educação e formação profissional europeus originando a participação em iniciativas de cooperação transnacional. Durante o ciclo de qualidade a escola estabeleceu novas parcerias a nível local e regional. Convém referir que foram definidos os momentos de divulgação do sistema de garantia da qualidade e dos resultados dos indicadores monitorizados.

Na Reunião Geral de Professores, no início do ano letivo, apresenta-se o sistema de garantia da qualidade, assegurando que os eventuais novos docentes tenham conhecimento do mesmo. Para além disso, são afixados materiais de disseminação nos placares da Escola e em todas as reuniões (Conselhos de turma; Conselho Pedagógico; Conselho consultivo; Equipa de Monitorização da Qualidade (EMQ)) são analisados em conjunto resultados de monitorização de indicadores, detetando-se áreas de melhoria e recolhendo-se propostas de melhoria. Os/As Orientadores/as Educativos/as e Diretores/as de Turma são responsáveis pela divulgação do sistema de garantia de qualidade junto dos/as alunas/as e Encarregados/as de Educação e em todas as salas de aula são afixados cartazes alusivos ao Sistema de Garantia da Qualidade.

A fase de **implementação**, a seguinte do ciclo da qualidade, decorreu durante o ano letivo. Neste período de tempo foram levadas a cabo as ações necessárias à continuação da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade. Numa primeira etapa reforçou-se a disseminação do trabalho desenvolvido no âmbito do sistema de Garantia da Qualidade nas reuniões de arranque do ano letivo e foram produzidos materiais de disseminação para publicação nas redes sociais e website e para afixação nos placares da escola.

Ao longo do ciclo da qualidade 2020-2021 foram disponibilizadas ações de formação contínua cuja natureza teve origem em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais definidas pelos mesmos. Com base nos resultados do questionário foi criado um plano de formação anual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola e foram definidas para o ano 2021 ações de formação que tiveram como finalidade promover a aquisição e /ou reforço de competências dos profissionais e assim aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola. Os profissionais frequentaram as ações disponibilizadas e colaboraram com Stakeholders externos para melhorar o seu desempenho. Todas as ações foram posteriormente avaliadas através de questionários de satisfação respondidos por todos os participantes.

Relativamente às parcerias estabelecidas verificou-se que as mesmas são instituídas com entidades que permitem a definição de um PAA que vai ao encontro das necessidades da Escola e das Empresas e/ou instituições. Para além disso, as parcerias instituídas contribuíram para a revisão do plano curricular e perfil de saída de cada curso, adequando os mesmos às necessidades do mercado de trabalho. O feedback recolhido junto destas instituições/empresas é tido em conta na proposta de melhorias.

O Plano de Ações de Melhorias é definido com as ações propostas ao longo de todo o ciclo da qualidade. A partir da monitorização de indicadores, da análise de resultados e consequente identificação de desvios, são propostas ações de melhoria que visam o cumprimento das metas.

Finalmente, os instrumentos e procedimentos de recolha de dados são aplicados no processo de avaliação da escola e dos seus intervenientes. Os instrumentos de recolha são essencialmente questionários que são sujeitos a tratamento estatístico e conseqüente elaboração de relatório. Da análise do relatório surgem novas ações de melhoria a implementar com o objetivo último da melhoria contínua. Sentiu-se, porém, necessidade de criar novas formas de avaliação da satisfação dos vários Stakeholders. Assim, implementou-se uma caixa de sugestões física e no nosso site, no separador do Sistema de Garantia da Qualidade, existe uma caixa de sugestões online. Para além disso promoveram-se reuniões de “focus group”, estas reuniões pretendem reunir Stakeholders da mesma natureza para darem o seu contributo acerca de temas direcionados aos seus interesses e às suas valências.

A fase de **Avaliação** é uma etapa do ciclo da qualidade paralela a outras fases do ciclo da qualidade, pois os dados dos indicadores são recolhidos em diferentes momentos do processo da qualidade. Como referido anteriormente, foram criados dois documentos que são cruciais no processo de avaliação: o primeiro é o mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET, o qual lista as ações de recolha de dados, os momentos de recolha, os responsáveis, os documentos associados e não deixa perder de vista os vários momentos de avaliação. O segundo é o mapa de Monitorização de Processos - Controlo de Indicadores que lista os indicadores por processo, o responsável por processo e os envolvidos na monitorização, os documentos associados, a fórmula de cálculo, a periodicidade da monitorização e a meta a alcançar. Este mapa é preenchido à medida que os resultados são recolhidos, permitindo a deteção de desvios e gerando alertas para a necessidade de ações de melhoria.

Ao longo de todo o ciclo os dados recolhidos foram analisados em reuniões internas e externas (reunião de Conselho pedagógico; reuniões intercalares; reuniões de avaliação, reuniões da EMQ, reunião do Conselho Consultivos entre outras) e os relatórios de avaliação foram preparados. Nestas reuniões procedeu-se à comparação entre os objetivos, as metas e os resultados alcançados, com vista a identificar desvios e discutir medidas de resposta a esses desvios, obtendo-se desta forma o contributo dos vários Stakeholders.

Na fase de avaliação foi, então, colocado em prática um sistema de resposta a esta fase do ciclo da qualidade que consistiu na execução dos seguintes passos: recolha, análise e tratamento de dados; reuniões da EMQ - Equipa de Monitorização da Qualidade com a direção para apresentação de resultados; criação de momentos de debate e reflexão sobre os resultados atingidos e metas a alcançar; aferição das ações realizadas, desvios identificados e medidas corretivas a adotar; ajustes ao cronograma das ações se pertinente; análise dos sistemas de alerta precoces existentes; e elaboração do plano de melhorias. Os questionários, as reuniões, a análise documental, o mapa de monitorização de indicadores; o mapa de planeamento interno de acompanhamento e os dados DGEEC no SIGO são as ferramentas utilizadas na operacionalização dos mecanismos de avaliação.

A avaliação é constante na fase de implementação, incidindo sobre os processos, metas e resultados. No final da fase de implementação do ciclo da qualidade a avaliação continuou e procedeu-se à preparação do Balanço Final 2020/2021. A sua disseminação, a sua análise por



parte dos Stakeholders internos e externos e o seu contributo recolhido através de contactos formais e informais suportam as mudanças a introduzir nas práticas de gestão da Escola e na revisão do Projeto Educativo, onde estarão descritos objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação.

Relativamente à fase de avaliação pode-se concluir que:

- foram utilizados os mecanismos de alerta precoce existentes: o primeiro é o Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de indicadores que possibilita a deteção de desvios e alerta para a necessidade de implementação de ações de melhoria e o segundo é uma ferramenta onde são lançadas, nas reuniões intercalares e nas reuniões de avaliação, as classificações dos alunos e alunas segundo um sistema de níveis de alerta precoce;
- foram implementados todos os mecanismos que garantem o envolvimento dos Stakeholders internos e externos (questionários; participação em reuniões de Conselho Pedagógico, de Turma, Gerais de Professores/as, Conselho Consultivo);
- são discutidos com os Stakeholders os resultados da avaliação em reuniões de equipas formativas para os internos e em conselho consultivo para os externos;
- e constatou-se que a autoavaliação periódica identifica as melhorias a introduzir em função da análise dos dados recolhidos, para as quais são traçadas ações a concretizar num determinado período de tempo.

Em suma, e relativamente à fase de avaliação, considerou-se que as melhorias a introduzir têm em conta a satisfação dos Stakeholders internos e externos. Os dados de satisfação recolhidos, através de questionários, foram tratados estatisticamente e daí decorreu a elaboração de relatórios de avaliação intercalares (um por período) e apresentação de propostas de melhoria para as áreas que se tenham destacado como oportunidades de melhoria.

Finalmente seguiu-se a fase de **Revisão** que pressupôs uma atualização das práticas instituídas de acordo com os resultados de avaliação de modo a melhorar a qualidade da prestação do serviço de Educação e Formação Profissional oferecido pela escola. Tendo em conta os resultados de avaliação obtidos, e após a sua divulgação, foi traçado um Plano de Melhorias com o contributo de Stakeholders internos e externos, cujo feedback foi tido em consideração na revisão das práticas existentes.

De facto, todos os Stakeholders foram auscultados através de questionários de satisfação e reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselho de turma, do Conselho Consultivo, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa de Monitorização da Qualidade, com alunos e alunas, com os Coordenadores/as, com Encarregados/as de Educação e com tutores/as das empresas durante a Formação em Contexto de Trabalho. Esta auscultação permitiu a revisão das práticas existentes e a definição de melhorias das mesmas. Nesta etapa foi elaborado o Balanço Final de 2020/2021 (Autoavaliação) disponível no website da escola que congrega todas as recomendações tidas em conta na elaboração do Plano de Melhorias.

Como se pode constatar ao longo desta reflexão, o contributo de todos os Stakeholders é o

motor para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade e o seu contributo é essencial para a melhoria de procedimentos e para a obtenção de resultados satisfatórios para todos os envolvidos.

## 6. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA O ANO LETIVO 2021/2022

Ao longo deste Relatório já foram indicadas algumas áreas que necessitam de melhoria. Assim, considerando os objetivos estratégicos (OE) do Projeto Educativo, bem como a monitorização dos processos (PP) realizados ao longo deste ano, as metas para 2021/2022 sistematizam-se no seguinte quadro:

### 6.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Conclusão dos cursos	O1	Diminuir em 1% as taxas de desistências
AM2	Auscultação da Satisfação dos Empregadores	O2	Melhorar os contactos com os diplomados e empregadores para conseguir pelo menos 50% das respostas
AM3	Formação dos colaboradores	O3	Todos os trabalhadores internos frequentarem anualmente formação por forma a dar cumprimento às 40h legalmente impostas
AM4	Monitorização do SGQ	O4	Garantir o envolvimento de toda a comunidade escolar. Assegurar a sistematização do SGQ, melhorando os mecanismos de recolha e o acompanhamento periódico dos indicadores.

## 6.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver atividades de integração na escola	Setembro 2021	Outubro 2021
	A2	Efetuar planos individuais de trabalho autónomo	Setembro 2021	Julho 2022
	A3	Envolver os encarregados de educação	Setembro 2021	Julho 2022
	A4	Empenhar os Professores na recuperação de módulos	Dezembro 2021	Julho 2022
	A5	Desenvolver processos regulares de compensação de horas	Dezembro 2021	Julho 2022
AM2	A6	Preparar os alunos diplomados para a necessidade de contatos regulares com a Escola	Janeiro 2022	Julho 2022
	A7	Contactar empregadores	Fevereiro 2022	Março 2022
	A8	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Janeiro 2022	Julho 2022
AM3	A9	Criar plano de formação	Janeiro 2022	Dezembro 2022
	A10	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Julho 2022	Julho 2022
AM4	A11	Criação de um questionário mais abrangente a aplicar anualmente aos stakeholders	Março 2022	Julho 2022

## 7. CONCLUSÃO

Depois de analisar os indicadores, as propostas de melhoria e as taxas de satisfação pode-se considerar que o IPTA apresenta alguns resultados positivos e um sistema de avaliação alinhado com o Sistema Europeu da Qualidade EQAVET mais sistematizado e consolidado.

A escola detém um quadro de pessoal qualificado e estável, em número muito reduzido, quer de pessoal docente quer de pessoal não docente.

As instalações são recentes e apresentam-se adequadas e devidamente equipadas com todos os recursos necessários para a formação dos alunos.

O IPTA dispõe de Biblioteca/Sala de Apoio para os alunos trabalharem de forma autónoma ou orientados por professores de apoio.

De realçar os serviços prestados pelo GAEE (Gabinete de Apoio ao Estudante e à Empregabilidade), que fornece informações sobre saídas académicas e profissionais, promovendo a preparação do aluno para o mercado de trabalho e orientando o seu percurso pós-formação.

Os pontos fortes enunciados pelos alunos, professores e colaboradores e as avaliações dos encarregados de educação e dos stakeholders externos são exemplo de uma escola que prepara os seus alunos para a vida, com competências pessoais e profissionais, uma escola preocupada com o bem-estar de todos, dinâmica e com qualidade.

Porto, 25/10/2021

Atualizado em 20/01/2022